



HF730A – TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I

Programa:

Trata-se de investigar a fundo a crítica social que Angela Davis desenvolve aos longo dos anos 1980 e 1990, com especial foco para a sua análise da opressão em sociedades capitalistas, racistas e sexistas. O objetivo principal da disciplina é investigar as bases teóricas dessa crítica social de matriz marxiana e sob impacto da primeira geração da Teoria Crítica, mas que, ao mesmo tempo: (1) para dar conta de pensar sobre o racismo, vai buscar amparo teórico nos escritos de Frederick Douglas e de W.E.B. Du Bois e (2) para dar conta de pensar sexismo enquanto eixo da opressão, se ampara nas escritoras e ativistas socialistas e abolicionistas dos séculos XIX e XX. No cruzamento dessas referências, Angela Davis desenha a sua própria teoria interseccional da opressão, já delineada em "Mulheres, raça e classe" (o livro principal da disciplina) e que vai se complexificando cada vez mais ao longo dos anos 1990.

Bibliografia:

Davis, A. Uma autobiografia. São Paulo, Boitempo, 2019 (1974)
Davis, A. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo, Boitempo Editorial, 2016 (1981).
David, A. **Mulheres, Cultura e Política. São Paulo, Boitempo, 2017 (1984)**
A bibliografia secundária será disponibilizada no primeiro dia de aula.